

**FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO
ECONÔMICO S/A - FUNDAÇÃO ECOS**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020**

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - FUNDAÇÃO ECOS

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais (consolidado)

Demonstrações das mutações do patrimônio social (consolidado)

Demonstrações das mutações do ativo líquido - Plano de Benefício Definido

Demonstrações das mutações do ativo líquido - Plano de Contribuição Definida

Demonstrações do ativo líquido - Plano de Benefício Definido

Demonstrações do ativo líquido - Plano de Contribuição Definida

Demonstrações do plano de gestão administrativa (consolidado)

Demonstrações das provisões técnicas do Plano de Benefício Definido

Demonstrações das provisões técnicas do Plano de Contribuição Definida

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Conselheiros, Patrocinadores e Participantes da
Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - Fundação ECOS
Salvador-BA

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - Fundação ECOS** (“Fundação ECOS” e/ou “Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 (representado pelo somatório de todos os planos administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração das mutações do ativo líquido, do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - Fundação ECOS** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Entidade**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 25 de fevereiro de 2021.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - BA


Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120458/O-6 - S - BA

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações das mutações do patrimônio social (Consolidada) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	2020	2019	Variação - %
A) Patrimônio Social - início do exercício	933.309	896.221	4%
1. Adições			
(+) Contribuições Previdenciais	505	540	-6%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	85.331	118.596	-28%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	0%
(+) Receitas Administrativas	6.935	6.511	7%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	9	24	-63%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	-	-	0%
(+) Constituição de Fundos de Investimento	136	469	-71%
	92.916	126.140	-26%
2. Destinações			
(-) Benefícios	(102.478)	(82.424)	24%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	0%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(91)	-100%
(-) Despesas Administrativas	(6.913)	(6.537)	6%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	-	0%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	-	-	0%
(-) Reversão de Fundos de Investimento	-	-	0%
(-) Resultados a realizar	-	-	0%
	(109.391)	(89.052)	23%
3. (Decréscimo)/acrécimo líquido no Ativo Líquido (1+2)	(16.475)	37.088	-144%
Acrécimo no patrimônio social			
(+/-) Provisões Matemáticas	23.302	7.958	193%
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	1.286	81	1488%
(+/-) Fundos Previdenciais	(41.228)	28.581	-244%
(+/-) Fundos Administrativos	31	(1)	-3200%
(+/-) Fundos dos Investimentos	136	469	-71%
(+/-) Gestão Assistencial	-	-	0%
	(16.473)	37.088	-144%
B) Patrimônio social no final do exercício (A+3)	916.834	933.309	-2%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações das mutações do ativo líquido

(Plano de Benefício Definido)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>Variação - %</u>
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	921.776	886.052	4,03%
1. Adições			
(+) Contribuições	205	207	-0,97%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	85.357	117.864	-27,58%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	0,00%
	<u>85.562</u>	<u>118.071</u>	<u>-27,53%</u>
2. Destinações			
(-) Benefícios	(102.149)	(82.225)	24,23%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	0,00%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(91)	-100,00%
(-) Custeio Administrativo	(31)	(31)	0,00%
	<u>(102.180)</u>	<u>(82.347)</u>	<u>24,08%</u>
3. (Decréscimo)/acrécimo líquido no Ativo Líquido (1+2)	(16.618)	35.724	-146,52%
(+/-) Provisões Matemáticas	23.244	7.072	228,68%
(+/-) Fundos Previdenciais	1.366	71	1823,94%
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	(41.228)	28.581	-244,25%
	<u>(16.618)</u>	<u>35.724</u>	<u>-146,52%</u>
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	<u>905.158</u>	<u>921.776</u>	<u>-1,80%</u>
C) Fundos não Previdenciais	4.551	4.410	3,20%
(+/-) Fundos Administrativos	104	99	5,05%
(+/-) Fundos dos Investimentos	4.447	4.311	3,15%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações das mutações do ativo líquido

(Plano de Contribuição Definida)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	2020	2019	Variação - %
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	7.053	6.156	14,57%
1. Adições			
(+) Contribuições	346	379	-8,71%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	732	-100,00%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	0,00%
	346	1.111	-68,86%
2. Destinações			
(-) Benefícios	(328)	(199)	64,82%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	0,00%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	0,00%
(-) Custeio Administrativo	(15)	(16)	-6,25%
	(343)	(215)	59,53%
3. Acréscimo líquido no Ativo Líquido (1+2)	3	896	-99,67%
(+/-) Provisões Matemáticas	58	887	-93,46%
(+/-) Fundos Previdenciais	(81)	10	-910,00%
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	-	-	0,00%
	(23)	897	-102,56%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	7.030	7.053	-0,33%
C) Fundos não Previdenciais	25	71	-64,79%
(+/-) Fundos Administrativos	25	71	-64,79%
(+/-) Fundos dos Investimentos	-	-	0,00%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações do Ativo Líquido

(Plano de Benefício Definido)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	2020	2019	Variação - %
1. Ativos	915.947	932.305	-1,75%
Disponível	45	57	-21,05%
Recebível	391	209	87,08%
Investimento	915.511	932.039	-1,77%
Títulos Públicos	581.716	615.323	-5,46%
Créditos Privados e Depósitos	87.708	27.968	213,60%
Ações	11.916	48.380	-75,37%
Fundos de Investimentos	177.411	182.007	-2,53%
Investimentos Imobiliários	48.882	49.082	-0,41%
Empréstimos	7.875	9.276	-15,10%
Outros Realizáveis	3	3	0,00%
2. Obrigações	6.236	6.121	1,88%
Operacional	1.202	1.087	10,58%
Contingencial	5.034	5.034	0,00%
3. Fundos não Previdenciais	4.551	4.410	3,20%
Fundos Administrativos	104	99	5,05%
Fundos dos Investimentos	4.447	4.311	3,15%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	926.734	942.836	-1,71%
Provisões Matemáticas	744.386	721.142	3,22%
Superávit/Déficit Técnico	150.920	192.149	-21,46%
Fundos Previdenciais	9.853	8.486	16,11%
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	150.920	192.149	-21,46%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	69.321	59.648	16,22%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	220.241	251.797	-12,53%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações do Ativo Líquido

(Plano de Contribuição Definida)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	2020	2019	Variação - %
1. Ativos	7.134	7.130	0,06%
Disponível	12	17	-29,41%
Recebível	108	92	17,39%
Investimento	7.014	7.021	-0,10%
Títulos Públicos	2.388	-	0,00%
Créditos Privados e Depósitos	2.076	233	790,99%
Ações	686	762	-9,97%
Fundos de Investimentos	1.864	6.026	-69,07%
Investimentos Imobiliários	-	-	0,00%
Empréstimos	-	-	0,00%
Outros Realizáveis	-	-	0,00%
2. Obrigações	8	8	0,00%
Operacional	8	8	0,00%
Contingencial	-	-	0,00%
3. Fundos não Previdenciais	96	71	35,21%
Fundos Administrativos	96	71	35,21%
Fundos dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	7.238	7.209	0,40%
Provisões Matemáticas	6.943	6.885	0,84%
Superávit/Déficit Técnico	-	-	0,00%
Fundos Previdenciais	86	167	-48,50%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	2020	2019	Variação - %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	171	171	0,00%
1. Custeio da Gestão Administrativa	6.945	6.536	6,26%
1.1 Receitas			
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	46	47	-2,13%
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.303	6.399	-1,50%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	587	65	803,08%
Receitas Diretas	-	-	0,00%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	9	24	-62,50%
Reversão de contingências	-	1	-100,00%
Reembolso da Gestão Assistencial	-	-	0,00%
Outras receitas	-	-	0,00%
2. Despesas Administrativas	(6.911)	(6.536)	5,74%
2.1 Administração Previdencial			
Pessoal e encargos	(2.539)	(2.312)	9,82%
Treinamentos/congressos e seminários	(19)	(46)	-58,70%
Viagens e estadias	(5)	(10)	-50,00%
Serviços de terceiros	(516)	(546)	-5,49%
Despesas gerais	(184)	(276)	-33,33%
Depreciações e amortizações	(5)	(16)	-68,75%
Contingências	-	-	0,00%
Tributos	(383)	(364)	5,22%
Outras despesas	-	(11)	-100,00%
	(3.651)	(3.581)	1,95%
2.2 Administração dos Investimentos			
Pessoal e encargos	(2.542)	(2.201)	15,49%
Treinamentos/congressos e seminários	(34)	(58)	-41,38%
Viagens e estadias	(5)	(15)	-66,67%
Serviços de terceiros	(496)	(468)	5,98%
Despesas gerais	(178)	(198)	-10,10%
Depreciações e amortizações	(5)	(15)	-66,67%
	(3.260)	(2.955)	10,32%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobra/insuficiência da gestão administrativa (1-2-3)	34	-	0,00%
5. Constituição/reversão do fundo administrativo (4)	34	-	0,00%
6. Operações transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	205	171	19,88%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações das Provisões Técnicas

(Plano de Benefício Definido)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	2020	2019	Variação - %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	915.843	932.209	-1,76%
1. Provisões Matemáticas	744.386	721.142	3,22%
1.1 Benefícios Concedidos	703.846	679.046	3,65%
Benefício Definido	703.846	679.046	3,65%
1.2 Benefícios a Conceder	40.540	42.096	-3,70%
Benefício Definido	40.540	42.096	-3,70%
1.3 (-) Provisões matemáticas a Constituir	-	-	0,00%
(-) Déficit Equacionado	-	-	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	150.920	192.149	-21,46%
2.1 Resultados Realizados	150.920	192.149	-21,46%
Superávit técnico acumulado	150.920	192.149	-21,46%
Reserva de contingência	131.756	127.786	3,11%
Reserva para revisão de plano	19.164	64.362	-70,22%
3. Fundos	14.300	12.797	19,26%
3.1 Fundos Previdenciais	9.853	8.486	16,11%
3.2 Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.447	4.311	3,15%
4. Exigível Operacional	1.203	1.087	10,67%
4.1 Gestão Previdencial	1.158	1.054	9,87%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	45	33	36,36%
5. Exigível Contingencial	5.034	5.034	0,00%
5.1 Gestão Previdencial	5.034	5.034	0,00%
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	0,00%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações das Provisões Técnicas

(Plano de Contribuição Definida)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	2020	2019	Variação - %
Provisões Técnicas (1+2+3)	7.037	7.060	-0,33%
1. Provisões Matemáticas	6.943	6.885	0,84%
1.1 Benefícios Concedidos	1.282	911	40,72%
Benefício Definido	1.282	911	40,72%
1.2 Benefícios a Conceder	5.661	5.974	-5,24%
Contribuição Definida	5.661	5.974	-5,24%
Saldo de contas - parcela patrocinadores/instituidores	1.552	1.672	-7,18%
Saldo de contas - parcelas participantes	4.109	4.302	-4,49%
2. Fundos	86	167	-48,50%
2.1. Fundos Previdenciais	86	167	-48,50%
3. Exigível Operacional	8	8	0,00%
4.1 Gestão Previdencial	8	7	14,29%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	-	1	-100,00%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - Fundação ECOS é uma entidade fechada de previdência complementar - EFPC, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, constituída em 27 de dezembro de 1982 e autorizada a funcionar, em 21 de março de 1983, de acordo com a Portaria nº 3.144 do Ministério da Previdência e Assistência Social, publicada no Diário Oficial da União de 22 de março de 1983.

A Fundação ECOS obedece às normas expedidas pelo Ministério da Economia - Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, com regulamentação através do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e supervisão e fiscalização da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, criada pela Lei nº 12.154/09. A PREVIC é uma autarquia de natureza especial, dotada de autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério da Previdência Social, sendo responsável pela supervisão e fiscalização das atividades das entidades fechadas de previdência complementar e pela execução das políticas para o regime de previdência complementar operado por estas entidades. Adicionalmente, a Fundação ECOS atende às resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional, estando disciplinada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e alterações.

A Fundação ECOS é uma entidade sem fins lucrativos, multipatrocinada, com recursos aplicados, consoante legislação vigente e mantém a escrituração de suas em livros formais capazes de assegurar sua exatidão. A Fundação ECOS possui dois planos previdenciais: o Plano de Benefício Definido (BD) - instituído em 27 de dezembro de 1982; e o Plano de Contribuição Definida (CD) - instituído em 17 de junho de 2008.

Os recursos dos planos previdenciais são arrecadados mensalmente, aplicados no mercado financeiro, e, somados aos rendimentos auferidos, são revertidos em benefícios aos participantes de cada plano, desde que preenchidas as carências e parâmetros exigidos.

A Fundação ECOS tem como patrocinadoras as seguintes empresas:

- a) **Plano de Benefício Definido:** Econtrading S/A - Comércio Exterior; CCB - Companhia de Cítricos do Brasil; Fundação Econômico Miguel Calmon; Braskem Participações S/A; Braskem S/A; CST - Companhia de Sintéticos e Termoplásticos; Econômico Agro Pastoral Industrial S/A; CST - Expansão Urbana Ltda.; Agropecuária Senhor do Bonfim Ltda.; K.F. Agência de Viagens e Turismo S/A e Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A;

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

- b) **Plano de Contribuição Definida:** Econtrading S/A - Comércio Exterior; CCB - Companhia de Cítricos do Brasil; Fundação Econômico Miguel Calmon; CST - Companhia de Sintéticos e Termoplásticos; Econômico Agro Pastoral Industrial S/A; CST - Expansão Urbana Ltda.; Fazendas Reunidas Santa Maria; Aratu Empreendimentos e Corretagem de Seguros Ltda.; Refrigerantes da Bahia Ltda.; Petroalcool Revendedora de Combustíveis e Lubrificantes Ltda. e Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A.

A Fundação ECOS, registrada junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC sob o número 000271, administra os seguintes planos de benefícios previdenciários:

- a) **Plano de Benefício Definido:** Plano de Benefício Definido inscrito sob o nº 19.830.002-56 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, no qual o valor do benefício é previamente definido. O fechamento do PLANO ECOS foi autorizado pela Secretaria de Previdência Complementar através da portaria nº 982 de 19 de março de 2007. O Plano continua a funcionar normalmente, porém não são aceitas novas inscrições de participantes e patrocinadoras;
- b) **Plano de Contribuição Definida:** Plano de Contribuição Definida inscrito sob o nº 20.080.021-11 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, no qual o valor do benefício é definido com base nas reservas de contribuições acumuladas até a data da concessão. O plano foi aprovado em 17 de junho de 2008.

	Quantidade			
	Plano de Benefício Definido		Plano de Contribuição Definida	
	2020	2019	2020	2019
Ativos	17	22	29	34
Autopatrocinos	73	73	8	6
Assistidos	711	716	4	2
Total	801	811	41	42

O Plano da Gestão Administrativa da Fundação ECOS foi constituído em 2010, com base nas determinações do órgão regulador, tendo seu Regulamento sido aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação ECOS por meio da Resolução nº 12 de 21 de dezembro de 2009 e revisado em dezembro de 2010.

Impactos da pandemia COVID - 19

A maior crise sanitária vivida, nos últimos tempos, pela humanidade, a COVID - 19, além de interferir no cotidiano das pessoas, impactou, negativamente, na economia global com relevância. Em alguns países, quando epicentros da pandemia, a degradação econômica superou a crise de 2008.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)**

Nossa Ecos não ficou à margem dessa crise, seus efeitos foram sentidos tanto no ambiente operacional e no seu quadro social, quanto no aspecto econômico financeiro, este último recuperado ao decorrer do ano.

Em março, objetivando minimizar o risco de contágio do vírus, a diretoria executiva definiu que as atividades da Ecos seriam executadas em regime de home office. Então, para que as atividades fossem desenvolvidas de forma produtiva, foi elaborado, internamente, um guia de trabalho em home office.

Após realização de testagens da COVID -19, a partir do mês de julho, as atividades começaram a ser realizadas, de forma escalonada, presencialmente.

A partir de setembro, todas atividades voltaram a ser realizadas de forma presencial na sede da Ecos.

Já as reuniões dos conselhos fiscal e deliberativo, desde o início da pandemia passaram a ocorrer virtualmente e suas atas assinadas digitalmente.

A COVID -19 ceifou a vida de 03 (três) assistidos e contaminou 03 (três) integrantes da força de trabalho da Entidade, estes já totalmente recuperados.

Quanto aos efeitos negativos da COVID -19 no aspecto econômico financeiro foram atenuados após nossa gestão ativa anticrise. Destacamos dois impactos relevantes vivenciados pela nossa Entidade no decorrer da pandemia em 2020: a) a execução orçamentária das despesas administrativas, registradas no PGA (Plano de Gestão Administrativa) e, b) o resultado dos investimentos dos planos de benefícios, este último teve os efeitos negativos oriundos da pandemia revertidos, a partir do mês de abril.

▪ **Orçamento PGA - Plano de Gestão Administrativa**

Em agosto, realizamos a revisão orçamentária das despesas administrativas, objetivando adequar o orçamento à nova normalidade. A pandemia nos levou a reduzir R\$178 mil do orçamento com despesas não vinculadas ao grupo de pessoal/encargos.

Como exemplo podemos destacar as rubricas de treinamento e viagens a serviço, que no orçamento original foi programado um montante de R\$194 mil e na revisão destinou-se um volume R\$103 mil. Destaca-se, entretanto, que aproveitamos a grande oferta de treinamentos online, cujos custos foram bem inferiores aos treinamentos presenciais.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)**

▪ **Resultado dos Investimentos**

Nos meses de fevereiro e março, período de maior relevância quanto aos efeitos negativos da crise pandêmica da COVID -19, os portfólios de investimentos dos planos de benefícios apresentaram resultados mensais negativos, influenciados pelos efeitos da pandemia.

No plano BD, a soma dos resultados líquidos desses dois meses atingiu o volume negativo de R\$ 36,7 milhões, entretanto, no decorrer do exercício, houve a recuperação total. Encerrado 2020, o resultado líquido dos investimentos atingiu um montante positivo de R\$92 milhos, refletido pela rentabilidade acumulada alcançada no ano de 10,70%, portanto, superior à meta atuarial do plano que registrou variação de 9,98%.

No plano CD, o resultado líquido dos investimentos em fevereiro e março somou R\$605, mil negativos. A recuperação desse prejuízo foi mais lenta e menor força. Entretanto, encerrou o ano de 2020 com saldo positivo de R\$36 mil.

Podemos destacar três segmentos que sentiram mais acentuadamente os efeitos negativos da pandemia, durante esse período crítico. O segmento de renda variável, o segmento de investimento estruturado e o segmento imobiliário, este último alocado apenas pelo plano BD.

No plano BD, o segmento de renda variável e o segmento de investimento estruturado apresentaram, respectivamente, perdas acumuladas, nos meses de fevereiro e março, de R\$43 milhões e R\$4 milhões.

Já no plano CD, o segmento de renda variável apresentou, nesse mesmo período, resultado negativo de R\$ 546 mil, enquanto o segmento de investimentos estruturados apresentou resultado negativo no mês de março de R\$ 8 mil.

Quanto ao investimento imobiliário, podemos destacar nossa política de negociação com os locatários, haja vista sua maioria pleiteou isenção de pagamento de aluguel e/ou redução de valor, durante todo período da pandemia. Negociamos caso a caso, considerando o impacto da pandemia nas respectivas atividades dos locatários. Ao final do ano, o processo de locação já estava normalizado.

O maior efeito da COVID-19 sobre nossa carteira imobiliária foi o aumento da inadimplência em termos nominais. Ao final de 2020, o volume de inadimplência da carteira alcançou R\$3 milhões, o dobro do saldo do ano anterior.

Ressalta-se que, ao final de 2020, constituímos, a título de PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), o valor de R\$1,1 milhão, portanto, boa parte do impacto da inadimplência foi reconhecido no Balanço.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Fundação ECOS foram elaboradas e estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e alterações posteriores, a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores, em especial a Instrução nº 11 de 03 de dezembro de 2018 que trata das Demonstrações Contábeis, e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprovou a NBC ITG 2001 - Entidade Fechada de Previdência Complementar, e as práticas contábeis brasileiras. Desde que aplicável, foram observados pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e homologados pelos órgãos reguladores.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcionam informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG nº 26 (R5).

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações, respectivamente com a finalidade de evidenciar:

- **Balço patrimonial:** de forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos;
- **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS):** de forma consolidada, as modificações ocorridas no Patrimônio Social dos planos;
- **Demonstração do Ativo Líquido (DAL):** Por plano de benefícios, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais;
- **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL):** por plano de benefícios, as mutações ocorridas no Ativo Líquido ao final do exercício;
- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA):** de forma consolidada, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações do fundo administrativo ocorridas;
- **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT):** por plano de benefícios, a composição das Provisões Técnicas.

A escrituração contábil da Fundação ECOS atende à segregação das transações por plano de benefícios, inclusive no que tange ao plano de gestão administrativa, permitindo a identificação patrimonial e de resultados de forma separada, embora as demonstrações contábeis estejam apresentadas de forma consolidada.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)**

A moeda funcional e de apresentação destas demonstrações contábeis é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a ECOS opera.

Consolidação das demonstrações contábeis

Por definição da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e alterações posteriores e a NBC ITG 2001 - Entidade Fechada de Previdência Complementar, as demonstrações contábeis denominadas de consolidadas estão representadas pelo somatório de todos os planos administrados pela Entidade e abrangem as demonstrações contábeis relativas aos seguintes planos: Plano de Benefício Definido, Plano de Contribuição Definida e ao Plano de Gestão Administrativa - PGA.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Diretoria em 25 de fevereiro de 2021.

3. Principais práticas contábeis

A escrituração contábil de todas as operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as entidades de previdência complementar, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar.

As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes:

3.1. Estimativas atuariais e contábeis

Na preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas brasileiras de contabilidade é requerido que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e as revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Os principais itens sujeitos a essas estimativas e premissas são: as provisões matemáticas, a vida útil do ativo imobilizado, a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para demandas judiciais.

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos e refletem a posição em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, com base no julgamento da Administração, dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as contingências, cujas expectativas de desfecho (ganho ou perda) foram definidas pela Administração da Entidade com o auxílio dos advogados que patrocinam as ações, dentre outras.

As avaliações atuariais da composição das provisões matemáticas em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram efetuadas pelo consultor atuarial externo Rodarte Nogueira Consultoria em Estatística e Atuária Ltda.

3.2. Realizável - Gestão Previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos direitos da Fundação ECOS relativos às contribuições das patrocinadoras, participantes e autopatrocinados, exceto as contribuições de autopatrocinados do Plano de Contribuição Definida, que são registradas pelo regime de caixa.

3.3. Realizável - Gestão Administrativa

O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de serviços e outras operações de natureza administrativa.

3.4. Realizável - Investimentos

Conforme estabelecido pela Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e alterações posteriores, as entidades fechadas de previdência complementar devem proceder à avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio do programa de investimentos - realizável, segundo as duas categorias a saber:

- **Títulos para negociação:** títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição até o vencimento do título, os quais são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, e seus efeitos são reconhecidos em conta específica no resultado do exercício;
- **Títulos mantidos até o vencimento:** títulos com vencimentos superiores a doze meses da data de aquisição e que a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo ainda considerados, pela Entidade, com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País, como de baixo risco de crédito. Os títulos são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais devem impactar o resultado do período.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)**

Os investimentos compreendem ainda os seguintes itens:

a) Ações

As aplicações no mercado de ações são classificadas como “títulos para negociação” e estão registradas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas diretas de corretagem e outras taxas, avaliadas pelo valor de mercado considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.

As ações que não tenham sido negociadas em Bolsa de Valores ou em Mercado de Balcão organizado, por período superior a seis meses, são avaliadas pelo custo ou pelo último valor patrimonial publicado, dos dois o menor, ou poderão ainda, ser avaliadas pelo valor econômico determinado por empresa independente especializada.

Os dividendos e as bonificações em dinheiro são contabilizados como receita a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas.

As aplicações em fundos de ações são avaliadas pelo valor da cota na data do balanço.

b) Investimentos Imobiliários

São registrados ao custo de aquisição e reavaliação e ajustados periodicamente, por meio de avaliações a valor de mercado em, no máximo, três anos. São deduzidos de depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear adotando-se as taxas em função da vida útil identificada no laudo de avaliação.

Conforme contratos firmados, os investimentos imobiliários geram receitas de aluguéis, que são registradas em conformidade com o regime de competência.

c) Empréstimos

Registra os empréstimos concedidos aos participantes acrescidos dos rendimentos financeiros pactuados, auferidos até a data do balanço. Os encargos são apropriados às contas de resultado pelo regime de competência.

d) Outros realizáveis

Registra os valores aplicados em outras modalidades de investimentos, não especificados nos itens anteriores.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

3.5. Provisão para direitos creditórios de liquidação duvidosa

A provisão para perdas prováveis de realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendo, conforme os critérios estabelecidos nos itens 11 e 12 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº34/2009 e alterações posteriores:

- Atraso entre 61 e 120 dias: 25% sobre o valor dos créditos vencidos e vincendos;
- Atraso entre 121 e 240 dias: 50% sobre o valor dos créditos vencidos e vincendos;
- Atraso entre 241 e 360 dias: 75% sobre o valor dos créditos vencidos e vincendos;
- Atraso superior a 360 dias: 100% sobre o valor dos créditos vencidos e vincendos.

3.6. Permanente

Inclui os valores de bens registrados no Plano de Gestão Administrativa e destinados à manutenção das atividades operacionais da ECOS. Está demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas históricas apresentadas a seguir:

Descrição	Taxa Anual (%)
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	10
Computadores e periféricos	20

3.7. Exigível operacional

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações.

3.8. Exigível contingencial

Representados por provisões para contingências que foram constituídas em montantes suficientes para fazer face a eventuais perdas, baseados na opinião dos consultores jurídicos da Fundação ECOS.

3.9. Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas em bases atuariais, sob a responsabilidade de consultores atuariais externos contratados pela Entidade e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento dos Planos de Benefícios da Entidade.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

(i) Benefícios concedidos

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

(ii) Benefícios a conceder

- **Benefício definido:** representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual de contribuições dos participantes que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada;
- **Contribuição definida:** está estruturado sob a forma onde as contribuições de cada participante são transformadas em quotas patrimoniais, o valor da provisão matemática correspondente ao valor do patrimônio do fundo, excetuado o valor do fundo para o programa administrativo. A responsabilidade da Fundação ECOS na concessão de benefícios neste plano está limitada ao saldo de quotas de cada participante no fundo.

3.10. Equilíbrio técnico

A partir de 2015, a Resolução MTPS/CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits ou destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (*duration* do passivo atuarial).

Esta Resolução determina que o resultado superavitário do plano seja destinado à constituição de reserva de contingência, para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado com a seguinte fórmula, o que for menor:

- **Limite da Reserva da Contingência** = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$.

A Entidade apurou a *duration* do passivo do plano em 7,70 anos em 2020 (7,74 em 2019). Desta forma, apurou-se o limite de 17,70% das provisões matemáticas à constituição de reserva de contingências em 31 de dezembro de 2020, sendo o excedente alocado à reserva especial para revisão do plano.

3.11. Fundos

São registrados recursos destinados a um propósito específico, conforme a seguir:

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)**

(i) Fundo previdencial

Determinado em bases atuariais, sob a responsabilidade dos consultores atuariais, para fazer face a eventuais oscilações das provisões matemáticas oriundas de contingências previdenciais ou obrigações decorrentes da destinação do superávit.

(ii) Fundo administrativo

o Fundo Administrativo tem por finalidade garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da Entidade. O Fundo é constituído pela diferença positiva entre os recursos para o custeio administrativo e os gastos realizados pela Entidade na administração dos planos de benefícios.

(iii) Fundo Investimento

São fundos constituídos para fazer face à quitação de Empréstimos em caso de morte do mutuário. Sua constituição ocorre a partir de taxas contratuais cobradas dos mutuários e atualização, conforme resultado dos investimentos.

3.12. Gestão dos recursos administrativos

Gestão segregada dos recursos administrativos

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e alterações posteriores, os registros das operações administrativas da Fundação ECOS são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

A Fundação ECOS utiliza a gestão consolidada dos recursos administrativos registrados no Plano de Gestão Administrativa. Para as despesas administrativas utiliza-se critério de rateio, baseado na proporção dos patrimônios dos respectivos planos de benefícios, significando que as sobras/insuficiências das fontes de custeio em relação aos gastos administrativos, bem como a remuneração dos recursos e a utilização do fundo administrativo são individualizados por plano de benefícios administrados pela Entidade. Desta forma, o fundo administrativo é contabilizado e controlado em separado por plano de benefícios, demonstrando as variações e o montante de cada um.

Custeio administrativo

Representa o valor líquido das importâncias transferidas para a gestão administrativa para a cobertura dos respectivos custos administrativos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)**

Despesas administrativas

As despesas são classificadas como gestão previdencial e/ou de investimentos, de acordo com a natureza da operação, cabendo ainda a classificação como específica, para despesas exclusivamente de um plano de benefícios, ou comum, para despesas atribuídas ao conjunto de planos, e são rateadas respeitando as características de cada plano.

CrITÉRIOS de rateio

Os critérios de rateio estabelecidos são objetivos e uniformes no decorrer do exercício social e em consonância com o planejamento orçamentário. As despesas administrativas, quando passíveis de rateio, seguem dois níveis:

- a) **Por gestão:** entre gestão previdencial e investimentos; e
- b) **Entre planos:** entre os planos de benefícios na proporção de seus patrimônios, regra aplicável apenas nos casos em que não se identifica as despesas próprias de cada um dos planos.

3.13. Apuração do resultado

As adições e deduções da Gestão Previdencial, receitas e despesas da Gestão Administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência.

As contribuições dos autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa por ocasião do recebimento e as contribuições das patrocinadoras e participantes ativos, são registradas pelo regime de competência, ambos conformes prazos previstos no regulamento do plano de benefícios.

As práticas adotadas seguem princípios, métodos e critérios uniformes em relação às demonstrações contábeis do exercício social anterior.

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

4. Realizável - gestão previdencial

É composta pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Plano de benefício definido		
Autopatrocinados	-	3
Patrocinadores - custeio administrativo antecipado	183	3
Contribuições sobre 13º Salário	1	3
Contribuições normais em atraso autopatrocinados	1	1
Depósitos judiciais / recursais	<u>102</u>	<u>102</u>
	287	112
Plano de contribuição definida		
Patrocinadores	3	10
Participantes	4	10
Contribuições sobre 13º salário	3	-
Patrocinadores - Custeio Adm. Antecipando	<u>2</u>	<u>-</u>
	12	20
Total da gestão previdencial	<u>299</u>	<u>132</u>

5. Realizável - gestão administrativa

É composta pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contribuições para custeio	-	-
Adiantamento de férias	26	6
Outros	<u>22</u>	<u>58</u>
Total da gestão administrativa	<u>48</u>	<u>64</u>

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

6. Realizável - investimentos

São compostos pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Plano de Benefício Definido		
Títulos Públicos	581.716	615.323
Créditos Privados e Depósitos	82.390	27.969
Ações	11.916	48.380
Fundos de Investimentos	177.411	182.007
Investimentos Imobiliários	54.200	49.082
Empréstimos e Financiamentos	7.875	9.276
Outros Realizáveis	3	3
Total do plano	<u>915.511</u>	<u>932.040</u>
Plano de Contribuição Definida		
Títulos Públicos	2.388	-
Créditos Privados e Depósitos	2.076	233
Ações	686	762
Fundos de Investimentos	1.864	6.026
Total do plano	<u>7.014</u>	<u>7.021</u>
Plano de Gestão Administrativa		
Fundos de Investimentos	783	683
Total do plano	<u>783</u>	<u>683</u>
Total de investimentos	<u>923.308</u>	<u>939.744</u>

Administração e custódia dos investimentos

O Itaú Unibanco é a entidade contratualmente responsável pelo serviço de Custódia e Controladoria dos Ativos. Os títulos e valores mobiliários estão depositados em contas individualizadas nos sistemas de registro e de liquidação financeira e de ativos autorizados a funcionar pelo BACEN ou pela CVM, nas suas respectivas áreas de competência, ou seja, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), na CETIP S.A e na Bolsa de Valores (CBLC).

a) Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos e Fundos de Investimentos

Com relação aos Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, e Fundos de Investimentos, em cumprimento à Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018 e alterações posteriores, apresentamos abaixo a seguinte classificação:

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)**

▪ **Títulos para negociação**

Títulos para negociação	Custo	2020	2019
<u>Plano de Benefício Definido</u>			
Debêntures	44.600	44.823	-
Fundo de Investimento Multimercado	98.974	133.722	128.992
Fundo de Direitos Creditórios	-	18	18
Fundo de Investimento Renda Fixa	13.765	14.988	43.453
Fundo de Investimento Participação /Empresas Emergentes	23.012	28.683	9.544
Títulos Públicos Federais - NTN-B	-	-	-
Total do plano	180.352	222.234	182.007
<u>Plano de Contribuição Definida</u>			
Depósito a Prazo	100	243	233
Debêntures	1.851	1.833	-
Títulos públicos – NTNB	-	-	-
Títulos públicos – LTN	-	-	-
Títulos públicos – LFT	1455	2.388	-
Letra Financeira	-	-	-
Fundo de Investimento Multimercado	1.237	1.628	1.235
Fundo de Investimento Renda Fixa	235	237	4.791
Total do plano	4.878	6.328	6.259
<u>Plano de Gestão Administrativa</u>			
Fundo de Investimento Multimercado	782	783	683
Total do plano	782	783	683
Total dos Títulos para negociação	186.012	229.345	188.949

Os títulos e valores mobiliários classificados como “Títulos para negociação” estão avaliados pelo valor de mercado, de acordo com metodologia de precificação adotada pelo custodiante (Itaú Unibanco), considerando a base de dados da ANBIMA e demais indicadores julgados relevantes, em consonância com as regras do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

▪ Títulos mantidos até o vencimento

Títulos mantidos até o vencimento	Custo	Vencimento			2020	2019
		Até 01 ano	De 01 a 05 anos	A partir de 05 anos		
Plano de Benefício Definido						
Debêntures	14.024	-	-	15.620	15.620	-
Depósito a Prazo	-	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliário	3.891	-	5.318	-	5.318	6.220
Letras Financeiras	13.000	-	21.947	-	21.947	21.748
Títulos públicos – LFT	-	-	-	-	-	-
Títulos públicos – NTN B	131.608	-	18.143	399.563	417.706	480.573
Títulos públicos – NTN C	28.226	-	108.513	32.899	141.411	112.587
Títulos públicos – NTN F	22.555	-	22.599	-	22.599	22.164
Total	213.304	-	176.520	448.081	624.601	643.292
Plano de Contribuição Definida						
Títulos públicos – NTN F	-	-	-	-	-	-
Títulos públicos – NTN B	-	-	-	-	-	-
Títulos públicos – LTN	-	-	-	-	-	190
Total	-	-	-	-	-	190
Total dos Títulos mantidos até o vencimento	213.304	-	176.520	448.081	624.601	643.482
Total dos títulos mantidos até o vencimento e títulos para negociação	399.316				853.947	832.431

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento” estão mensurados pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)**

A Fundação ECOS declara, fundamentada em estudo de macro alocação de recursos, realizado em outubro de 2020, que possui capacidade financeira para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento”.

Gestão de investimentos

A Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, revogou, a partir de 1º de janeiro de 2019, as Resoluções CGPC nº18, de 28 de março de 2006, e CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, dispendo sobre as condições e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios.

Em 04 de fevereiro de 2015, a Instrução PREVIC nº 19, tratou de questões da Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, principalmente quanto aos critérios e procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit técnico ou para utilização/destinação de superávit técnico.

O ajuste de precificação positivo, apresentado na Demonstração do Ativo Líquido - Plano de Benefício Definido (DAL), no montante de R\$69.321 mil (R\$ 59.648mil, em 2019), corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,00% ao ano), e o valor contábil.

Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste de precificação são aqueles que têm por objetivo dar cobertura aos benefícios concedidos e a conceder com o valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar a sua concessão e manutenção.

A Portaria PREVIC nº 86, de 1º de fevereiro de 2019, determinou que para apuração da duration do passivo e do ajuste de precificação, referidos na Resolução CPC nº30, de 10 de outubro de 2018 as entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) devem utilizar o Sistema Venturo, divulgado na página da PREVIC.

O quadro a seguir apresenta, em 31 de dezembro de 2020, o detalhamento dos títulos públicos federais, segregados por natureza, vencimento e taxa de aquisição, que resultaram no ajuste de precificação calculado pelo Sistema Venturo, da PREVIC:

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

Sistema Venturo / Previc em 31/12/2020									
Ativo	Aplicação	Taxa % a.a.	ISIN	Vencimento	Quantidade	Fracionamento	Volume Financeiro	Valor Financeiro da Carteira	Ajuste
NTN-B	15/04/2015	6,1100	BRSTNCNTB4O9	15/05/2023	3.755	1,0	13.508	12.920	588
NTN-B	16/02/2006	8,2994	BRSTNCNTB096	15/08/2024	1.600	1,0	5.953	5.223	730
NTN-B	27/10/2008	8,7524	BRSTNCNTB096	15/08/2024	20.000	1,0	74.416	64.425	9.991
NTN-B	21/03/2016	6,4278	BRSTNCNTB4U6	15/08/2026	1.632	1,0	6.252	5.600	652
NTN-B	06/06/2011	6,1400	BRSTNCNTB3B8	15/08/2030	20.000	0,90	72.538	62.419	10.119
NTN-B	09/08/2011	6,2700	BRSTNCNTB3B8	15/08/2030	10.000	1,0	40.299	34.370	5.929
NTN-B	16/07/2012	4,5000	BRSTNCNTB3B8	15/08/2030	6.000	1,0	24.179	23.330	849
NTN-B	15/04/2015	6,0400	BRSTNCNTB3B8	15/08/2030	5.698	1,0	22.962	19.895	3.067
NTN-B	03/08/2007	6,3005	BRSTNCNTB007	15/05/2035	2.200	1,0	9.191	7.389	1.802
NTN-B	24/03/2016	6,2673	BRSTNCNTB007	15/05/2035	1.600	1,0	6.684	5.390	1.294
NTN-B	16/07/2012	4,5900	BRSTNCNTB3C6	15/08/2040	22.000	0,50	48.474	45.195	3.280
NTN-B	08/08/2007	6,4106	BRSTNCNTB0A6	15/05/2045	5.496	1,0	24.683	18.058	6.625
NTN-B	16/07/2012	4,6300	BRSTNCNTB3D4	15/08/2050	10.000	1,0	46.627	42.413	4.215
NTN-B	30/01/2014	6,9967	BRSTNCNTB3D4	15/08/2050	2.810	1,0	13.102	8.679	4.423
NTN-B	07/02/2014	6,9049	BRSTNCNTB3D4	15/08/2050	1.383	1,0	6.449	4.320	2.129
NTN-B	22/04/2016	6,2404	BRSTNCNTB3D4	15/08/2050	1.752	1,0	8.169	5.950	2.219
Sub Total NTN-B							423.487	365.576	57.911
NTN-C	01/04/2005	8,3500	BRSTNCNTCOMO	01/04/2021	10.007	1,0	51.887	51.367	520
NTN-C	25/10/2002	10,0912	BRSTNCNTCOMO	01/04/2021	10.000	1,0	51.851	51.130	721
NTN-C	02/12/2002	10,2361	BRSTNCNTCOMO	01/04/2021	1.177	1,0	6.103	6.016	87
NTN-C	22/03/2005	8,3628	BRSTNCNTCOK4	01/01/2031	5.000	1,0	42.981	32.899	10.082
Sub Total NTN-C							152.822	141.411	11.410
TOTAL TÍTULOS USADOS PARA AJUSTE PRECIFICAÇÃO							576.309	506.988	69.321
DURATION ATIVO			7,31						
DURATION PASSIVO			7,70						

Nota: A coluna “Quantidade” representa a quantidade real desses ativos na composição da carteira do Plano BD e a coluna “Fracionamento” representa as frações desses títulos que foram utilizadas para cálculo do ajuste de precificação.

O ajuste de precificação não é objeto de registro contábil.

b) Ações e fundos de investimentos em ações

As ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido de corretagens e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	2020	2019
Plano de Benefício Definido		
Ações no mercado à vista	11.916	55.365
Fundo de Investimentos - Cotas de fundos de ações	58.021	70.586
Provisão para direitos creditórios de liquidação duvidosa (a)	(6.985)	(6.985)
Total do plano	62.952	118.966
Plano de Contribuição Definida		
Ações no mercado à vista	686	762
Fundo de Investimentos - Cotas de fundo de ações	686	688
Total do plano	1.371	1.450
Total	64.323	120.417

(a) Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Entidade provisionou integralmente o montante equivalente aos recursos aplicados em ações de empresas relacionadas com o Banco Econômico S/A, o qual se encontra em liquidação extrajudicial, como segue:

Descrição	2020	2019
Banco Econômico S/A	4.715	4.715
IEP - Itapiracem Empreendimentos e Participações S/A	2.262	2.262
Outros	8	8
Total	6.985	6.985

c) Investimentos Imobiliários

Os Investimentos Imobiliários são apresentados pelos custos de aquisições, ajustados ao valor de mercado, por reavaliação periódica, deduzido do montante as depreciações acumuladas, calculada pelo método linear, às taxas determinadas em função da vida útil remanescente dos bens.

Ao final do exercício de 2020, o saldo referente à provisão com direitos creditórios de liquidação duvidosa de investimentos imobiliários conta com saldo de R\$2.061 mil, conforme quadro a seguir:

CARTEIRA	SALDO ANTERIOR (31/12/2019)	APROPRIAÇÃO / REVERSÃO (2020)	SALDO ATUAL (31/12/2020)
Edificações - Locadas a Terceiros	756	1.056	1.813
Participações - Shopping Center	203	45	248
Total	960	1.101	2.061

No exercício de 2020, não houve alienação de investimentos imobiliários.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Balancos patrimoniais (Consolidado)
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio social			
	Nota explicativa	2020	2019		Nota explicativa	2020	2019
Disponível		<u>104</u>	<u>89</u>	Exigível operacional	8	<u>1.995</u>	<u>1.785</u>
				Gestão Previdencial		1.166	1.061
				Gestão Administrativa		784	690
				Investimentos		45	34
Realizável		<u>923.655</u>	<u>939.940</u>	Exigível contingencial	9	<u>5.034</u>	<u>5.034</u>
Gestão Previdencial	4	299	132	Gestão Previdencial		5.034	5.034
Gestão Administrativa	5	48	64				
Investimentos	6	<u>923.308</u>	<u>939.744</u>	Patrimônio social	10	<u>916.834</u>	<u>933.309</u>
Títulos Públicos		584.105	615.323	Patrimônio de Cobertura do Plano			
Créditos Privados e Depósitos		89.784	28.202	Provisões Matemáticas		705.128	679.957
Ações		12.601	49.142	Benefícios Concedidos		46.201	48.070
Fundos de Investimentos		180.058	188.716	Benefícios a Conceder		<u>751.329</u>	<u>728.027</u>
Investimentos Imobiliários		48.882	49.082				
Empréstimos		7.875	9.276	Equilíbrio Técnico		<u>150.920</u>	<u>192.149</u>
Outros realizáveis		3	3	Resultados Realizados		-	-
				Superávit Técnico Acumulado		-	-
Permanente	7	<u>104</u>	<u>99</u>	(-) Superávit Técnico Acumulado		150.920	192.149
Imobilizado		104	99				
				Total de patrimônio de cobertura de plano		<u>902.249</u>	<u>920.176</u>
				Fundos		<u>14.585</u>	<u>13.133</u>
				Fundos Previdenciais		9.938	8.653
				Fundos Administrativos		200	169
				Fundos dos Investimentos		4.447	4.311
Total do ativo		<u><u>923.863</u></u>	<u><u>940.128</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>923.863</u></u>	<u><u>940.128</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

7. Permanente (Plano de Gestão Administrativa)

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Plano de gestão administrativa		
Móveis e Utensílios	21	1
Máquinas e Equipamentos	62	72
Computadores e Periféricos	21	17
Software	-	8
Total	<u>104</u>	<u>98</u>

8. Exigível operacional

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Plano de Benefício Definido		
Gestão Previdencial		
Benefícios a pagar	-	3
Reserva de poupança	138	130
Repasse de custeio administrativo	-	-
Retenções a recolher	1.019	918
Outras exigibilidades	-	2
	<u>1.157</u>	<u>1.053</u>
Investimentos		
Títulos Públicos	16	17
Fundos de Investimentos	2	-
Investimentos Imobiliários	25	-
Empréstimos e Financiamentos	-	13
Relacionados com o Disponível	1	1
Outras exigibilidades	1	1
	<u>45</u>	<u>33</u>
Total do Plano de Benefício Definido	<u>1.202</u>	<u>1.086</u>
Plano de Contribuição Definida		
Gestão Previdencial		
Repasse de Contribuições	1	-
Retenções a recolher	3	7
Outras exigibilidades	4	-
	<u>8</u>	<u>7</u>
Investimentos		
Créditos Privados e Depósitos	1	2
Total do plano de contribuição definida	<u>9</u>	<u>9</u>
Plano de Gestão Administrativa		
Gestão Administrativa		
Contas a pagar	429	481
Retenções a recolher	128	156
Receitas Antecipadas	185	-
Tributos a recolher	22	28
Outras exigibilidades	18	25
	<u>782</u>	<u>690</u>
Total do Plano de Gestão Administrativa	<u>782</u>	<u>690</u>
Total	<u>1.993</u>	<u>1.785</u>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)****9. Exigível contingencial**

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Plano de Benefício Definido		
Gestão Previdencial		
Provisão (a)	5.034	5.034
Total do plano	<u>5.034</u>	<u>5.034</u>
Total consolidado	<u><u>5.034</u></u>	<u><u>5.034</u></u>

A Fundação ECOS constitui seu exigível contingencial fundamentada na opinião dos seus assessores jurídicos, sendo apurados e contabilizados os montantes a pagar relativos às demandas judiciais passivas cuja previsão de desfecho seja avaliada como “provável” perda para a Entidade. Para as demandas classificadas como “possível” ou “remota” perda é efetuado acompanhamento do andamento processual e são divulgadas informações, quando relevantes.

Os objetos com probabilidade de perda classificadas como possíveis representam o montante de R\$ 23.239 (R\$ 24.463, em 2019). São compostos principalmente por processos relacionados expurgos inflacionários e questionamentos de benefícios pela aplicação das regras do regulamento vigente à época da adesão do participante ao plano de benefícios e revisão do benefício pela incidência de verbas obtidas em reclamatórias trabalhistas em face do patrocinador. Nesse montante, incluem-se também os processos junto à Receita Federal do Brasil no âmbito administrativo, conforme apresentado a seguir:

(a) Tributos federais - CSLL

Com o advento da Medida Provisória nº 16, de 27 de dezembro de 2001, a partir de 01 de janeiro de 2002 foi conferida isenção da obrigação referente à CSLL às Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Persiste, no entanto, ação judicial para que a União Federal se abstenha de tomar qualquer medida tendente a exigir das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, com sede no Estado da Bahia, o recolhimento da CSLL sobre período anterior a janeiro de 2002. Conforme orientação do advogado responsável pelo acompanhamento do processo, cujo entendimento está suportado na jurisprudência, a Administração da Fundação ECOS mantém posicionamento de que as chances de perdas são remotas e, desta forma, nenhuma provisão foi registrada.

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

10. Patrimônio social

O Patrimônio Social apresenta a seguinte composição:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Plano de benefício definido		
Provisões matemáticas		
Benefícios concedidos		
Benef. Def. Estrut. em Reg.Cap.	703.846	679.046
Benefícios a conceder		
Valor Atual dos benefícios futuros	42.840	44.799
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras	<u>(2.300)</u>	<u>(2.703)</u>
	40.540	42.096
Total de provisões matemáticas	744.386	721.142
Superávit técnico acumulado		
Reserva de contingência	131.756	127.931
Reserva para revisão do plano	<u>19.164</u>	<u>64.218</u>
	150.920	192.149
Fundos previdenciais	9.853	8.486
Fundos de investimentos	<u>4.447</u>	<u>4.311</u>
	14.300	12.797
Total do plano de benefício definido	909.606	926.188
Plano de Contribuição Definida		
Provisões Matemáticas		
Benefícios concedidos		
Saldo de conta assistidos	1.282	911
Benefícios a conceder		
Saldo de contas - Parcela Patrocinador	1.552	1.672
Saldo de contas - Parcela Participantes	<u>4.109</u>	<u>4.302</u>
Total provisões matemáticas	6.943	6.885
Fundos		
Fundos Previdenciais	<u>86</u>	<u>167</u>
	86	167
Total do plano de contribuição definida	7.029	7.052
Plano de gestão administrativa		
Fundos		
Fundos Administrativos	200	169
Total do plano de gestão administrativa	<u>200</u>	<u>169</u>
Total do patrimônio social	916.834	933.309

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

São utilizados os seguintes critérios para cálculo das provisões matemáticas de cada plano de benefícios:

a) Plano de Benefício Definido

Para o Plano de Benefício Definido as provisões matemáticas são determinadas por atuário externo, Rodarte Nogueira Consultoria em Estatística e Atuária. Em conformidade com a legislação em vigor é utilizado o Regime Financeiro de Capitalização e Método Atuarial Agregado dentre outras hipóteses e parâmetros previamente estabelecidos tais como: crescimento salarial, juros, inflação, taxa de mortalidade.

A seguir, descrevemos as hipóteses/parâmetros utilizadas na avaliação de 2020 e 2019:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Tábua de mortalidade	AT-2000 Basic suavizada em 10%	AT-2000 Basic suavizada em 10%
Tábua de entrada em invalidez	IAPB-57 Fraca agravada em 20%	IAPB-57 Fraca agravada em 20%
Fator de capacidade dos benefícios	98,41%	98,08%
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 masculina agravada em 25%	AT-49 masculina agravada em 25%
Taxa de juros anual	4,00% a.a.	4,30% a.a.
Nível de inflação anual	3,28%	4,00%
Crescimento salarial	0,22% ativos	0,91% ativos

O quadro acima apresenta as alterações de premissas adotadas. A Administração da Entidade entende que as premissas e hipóteses atuariais são adequadas e estão consistentes com o Relatório do atuário Rodarte Nogueira RN/083/2021/ECOS, de 08 de fevereiro de 2021, tendo com data base dezembro de 2020.

Distribuição de superávit

Em fevereiro de 2020, baseados no Relatório do atuário Rodarte Nogueira - RN nº 140/2020/ECOS, de 12 de fevereiro de 2020 do Plano ECOS de Benefício Definido, o qual considera que o Plano ECOS BD possuía parcela de Reserva Especial para Revisão do Plano passível de distribuição em 2020 no montante de R\$63.773 mil , conforme parâmetros mínimos da legislação, foi distribuído o montante equivalente a 5 (cinco) benefícios perfazendo um total de R\$29.375 mil, sendo R\$ 1.553 mil para os ativos e autopatrocinados e R\$27.822 mil para os assistidos . Para os assistidos o valor foi pago em uma parcela no mês de fevereiro de 2020 e o valor dos ativos foi registrado em Fundo Específico Individualizado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)**

Conforme Relatório da Avaliação Atuarial relativo ao exercício de 2020 e em conformidade com o Art.15 da Resolução MTPS/CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, a duração apurada do Passivo do Plano ECOS foi de 7,70 anos (7,74 anos, em 2019). Sendo assim, o Superávit Técnico de 20,27% das Provisões Matemáticas, que correspondente a R\$ 150.920, em 31 de dezembro de 2020, foi registrado da seguinte forma: 17,70% na Reserva de Contingência (R\$ 131.756) e excedente de 2,57% em Reserva Especial para Revisão do Plano (R\$ 19.164).

Em fevereiro de 2021, conforme consta da Ata nº83 da Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, foi aprovada a distribuição do superávit, baseada na proposta da Diretoria Executiva, por meio da DIREX nº 03/2021, esta por sua vez suportada pelo Relatório RN nº 083/2021/ECOS, de 08 de fevereiro de 2021, emitido pela Rodarte Nogueira Consultoria em Estatística e Atuária, o qual considera o montante de R\$ 18.759 mil passível de distribuição, com base nos parâmetros legais mínimos exigidos.

A Diretoria Executiva apresentou proposta para distribuir o equivalente a 2,5 (dois e meio) benefícios, com base em janeiro de 2021, com pagamento integral, em fevereiro/20, para todos os assistidos, e creditado no Fundo Especial Individualizado para todos os ativos e autopatrocinados, que receberão seus recursos nas respectivas datas de aposentadorias.

Esta proposta de distribuição representa um montante de R\$15.038 mil, sendo R\$645 mil para os ativos e autopatrocinados e R\$14.393 mil para os assistidos.

b) Plano de contribuição definida

Para o Plano de Contribuição Definida são consideradas as particularidades de cada Participante, assim como a legislação específica e regulamento do plano.

c) Fundo administrativo

O Fundo Administrativo é constituído com as sobras entre o Custeio Administrativo adicionado ao rendimento dos recursos administrativos e as despesas administrativas.

11. Cobertura de seguro

É política da Fundação ECOS manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para fazer face aos riscos envolvidos. Os seguros dos imóveis locados são de responsabilidade dos locatários.

12. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Fundação ECOS encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de políticas de controles e de estratégias operacionais de avaliação de riscos, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente de taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos seus valores contábeis, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.